

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

4,5,88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Madeira em Rio Grande

A primeira grande atividade econômica de Rio Grande da Serra foi a extração de madeira das matas locais. Uma atividade iniciada no final do século passado e que teve sequência neste século, em especial nas primeiras décadas.

Em 1910, José Maria de Figueiredo tinha serraria a vapor no povoado. Amaro Pires Martins também. E eram muitos os moradores que recolhiam impostos de indústrias e profissões como *remetentes* (o que enviava lenha para outros locais, via estrada de ferro). O livro de impostos da época relaciona os seguintes *remetentes*: Augusto Flozzi, Victorio Lepoli, Carlos Tamagnini, Domingos Gelardi, Francisco Martinelli,

Domingos Braciale, Antonio Carnavalle, Saverio Galhardi, José Evangelista, José Pistolosi, Francisco Santoro, David Pizameski, José Columbatto, Viúva Pandolphí, Fortunato Arnoni, Phelippe José, Empresa Indústrias Extrativas, Miguel Ambrosio, Sebastião Pedroso, Quintilio Senhorini, F. Biancolona, Matheus Christiani, Pedro Borelli e Elizeu Pescanini.

A foto de hoje é de outro cartão postal emprestado pela advogada Gisela Leonor Saar e feito por Domingos Luiz Orlando. Mostra a represa Billings em 1981, com garças, no coração de Rio Grande da Serra, sobre a primitiva vila - depois transferida para o atual centro urbano. No cartão, dados da cidade: altitude: 748m; área: 33 quilômetros quadrados; clima temperado, distância da Capital: 40 quilômetros. Municípios limítrofes: Ribeirão Pires, Suzano e Santo André.



Reprodução-Maurício PAVAN